



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CAMPUS I – CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TATIANA GALDINO DA SILVA**

**PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB NO  
PERÍODO DE 2010 A 2016: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

**CAMPINA GRANDE**  
**2018**

**TATIANA GALDINO DA SILVA**

**PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB NO  
PERÍODO DE 2010 A 2016: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis, pelo Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - Campus I – Campina Grande – PB.

Orientador: Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Tatiana Galdino da.  
Produção acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UEPB no período de 2010 a 2016 [manuscrito] : um estudo bibliométrico / Tatiana Galdino da Silva. - 2018.  
24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes, Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Conhecimento científico. 2. Produção científica. 3. Contabilidade. 4. Bibliometria.

21. ed. CDD 657

TATIANA GALDINO DA SILVA

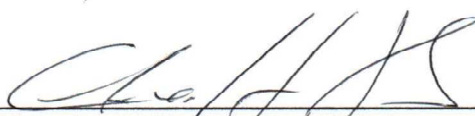
PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB NO  
PERÍODO DE 2010 A 2016: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis, pelo Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - Campus I – Campina Grande – PB.

Área de concentração: Pesquisa em Ciências Contábeis

Aprovado em: 07/06/2018

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Esp. Luan Dantas Garrido  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Conhecimento Científico.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 Pesquisa Científica.....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Estudo Bibliométrico.....</b>	<b>8</b>
<b>3 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE ESTUDO .....</b>	<b>9</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB NO PERÍODO DE 2010 A 2016: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

SILVA, Tatiana Galdino da<sup>1</sup>

### RESUMO

O conhecimento científico fundamenta-se em métodos de pesquisa, que se submetem a hipóteses, com características que evidenciam e que está sujeita à verificação. As universidades são tidas como ambiente ideal para a construção do conhecimento científico, ao desenvolver atividades específicas como ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o estudo buscou verificar quais as principais áreas escolhidas pelos alunos do curso de ciências contábeis da UEPB, para elaboração, produção e defesa, ao término do curso, de seus artigos ou monografias. Para isso utilizou-se de pesquisa descritiva e bibliométrica; quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, analisado sob a perspectiva quantitativa. Os resultados apontam que as áreas de estudo predominante são a Contabilidade Geral e a Contabilidade Pública. De um total de 383 produções científicas, apenas 48 são monografias enquanto que 335 são constituídas de artigos. Em relação às características metodológicas estudadas observou-se a predominância nos artigos de pesquisa descritiva, com delineamento bibliográfico, de natureza qualitativa. A professora Eliedna Barbosa do departamento de contabilidade conduziu como orientadora 44 artigos acadêmicos, junto aos discentes. Os resultados desta pesquisa permitiram conhecer a produção acadêmica dos alunos do curso de Contabilidade da UEPB, assim como suas características, enfatizando as áreas de concentração de pesquisa, e os professores que contribuíram para a construção das produções acadêmicas.

**Palavras-chave:** Conhecimento científico. Produção científica. Contabilidade. Bibliometria.

### 1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, o homem tem se apresentado como um ser capaz de construir conhecimento, através das suas vivências, suas intuições, seus valores. É o que se chama de senso comum. Entretanto, a capacidade intuitiva e de curiosidade humana foram acrescidos de métodos, regras e outros atributos que lhe deram o caráter de ciência. Embora parta do senso comum, o conhecimento científico difere-se daquele por ser,

Reflexivo, sistemático, analítico, lógico e as explicações, embora não apresentem verdades absolutas, vão muito além das construídas pelo senso comum. As respostas oferecidas pelo conhecimento científico desmistificam aspectos e crenças religiosas e desmistificam mitos, superstições e tabus criados ao longo do tempo (DEL-MASSO; COTTA; SANTOS, 2008, p.1)

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. E-mail: <tatianatcccontabillidade@gmail.com>.

Assim, o conhecimento científico difere-se de conhecimento popular, tendo em vista que ele é elaborado através de passos que constituem uma metodologia em busca de verificação do objeto pesquisado. Fundamenta-se em métodos de pesquisa, que se submetem as hipóteses básicas, com características que evidenciam e que sejam submetidas à verificação (LAKATOS; MARCONI, 1991).

Um ambiente ideal para a construção do conhecimento científico são as universidades, as quais, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, têm como finalidade:

Art. 43, Inciso I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; [...] Inciso III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; Inciso IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação (BRASIL, Lei nº 9394/1996).

Disto, pode-se falar que as universidades, sobretudo as públicas, constituem um espaço profícuo de produção científica, dada a indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevista em lei (SOUZA; LUNA, 2014).

Nessa perspectiva, a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, desponta como uma das principais fontes de produção científica do Estado, considerando o seu tempo e amplitude de atuação, dentre as quais, a área de Contabilidade, que conta com mais de quarenta anos de funcionamento e, anualmente, oferece oitenta vagas anuais para ingresso de novos alunos e lança no mercado dezenas de profissionais recém-formados.

Na perspectiva de medir a produtividade científica surge o estudo tido por bibliométrico, que é o conjunto de leis e conceitos ligados a recursos estatísticos e matemáticos. Lima e Miotto (2007, p. 38) relatam que, “a pesquisa bibliométrica implica em um conjunto ordenado de procedimento de busca por soluções, atento ao objeto de estudo e que, por isso, não pode ser aleatório”. Sendo assim, trata-se de um método aplicável a qualquer área do conhecimento.

Ante o exposto, essa pesquisa parte da seguinte questão-problema: **Quais são as áreas que se destacam na produção científica do curso de Ciências Contábeis da UEPB?** Para tanto, orientou-se pelo objetivo geral de verificar quais as principais áreas escolhidas pelos alunos do curso de ciências contábeis da UEPB, para elaboração, produção e defesa, ao término do curso, de seus artigos ou monografias.

Utiliza-se como objetivos específicos: 1) Analisar a produção acadêmica, com relação à área temática; 2) observar a metodologia e os tipos de pesquisa mais utilizados; 3) averiguar quais os professores da área de contabilidade se destacam como orientadores na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos do referido curso e os artigos científicos submetidos para serem publicados.

Os dados levantados a partir dessa pesquisa poderão orientar futuros estudos na área de Ciências Contábeis, assim como entender a dinâmica dos temas de interesse ao longo do recorte temporal contemplado (2010 a 2016). Sendo assim, pode-se considerar que trata-se de uma pesquisa com relevância acadêmica e social, visto que poderá ser utilizada como fonte de pesquisa em diferentes meios.

Além desta, o presente artigo possui cinco partes. Na seguinte, é apresentado referencial teórico, que busca fundamentar a pesquisa a partir de levantamento teórico sobre temas relevantes; posteriormente, são abordados os procedimentos metodológicos empreendidos na perspectiva de alcançar os objetivos propostos; tais elementos vêm acompanhados da apresentação e análise dos resultados levantados na pesquisa; e, por fim, as considerações finais e referências consultadas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Conhecimento Científico**

O ensino superior – praticado nas unidades de ensino, como as universidades – objetiva a formação de profissionais das diversas áreas existentes, forma cientistas de acordo com cada ramo do conhecimento, assim como atua na formação do cidadão, o permitindo ser indivíduo capaz de interagir em meio à sociedade, de modo que o conhecimento adquirido seja transformado em serviço.

Ensino, pesquisa e extensão, dentro do ambiente acadêmico são atividades desenvolvidas, capazes de produzir conhecimento, auxiliando no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem dos discentes, tendo a pesquisa como ponto de apoio para o ensino e a extensão como meio de sustentação da educação, resultando em conhecimento científico.

A contribuição social da universidade é apontada por Severino (2017, p. 19), o qual afirma que esta:

[...] desenvolve atividades específicas, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão. Atividades essas que devem ser efetivamente articuladas entre si, cada uma assumindo



uma perspectiva de prioridade nas diversas circunstâncias histórico-sociais em que o desafio humano é posto. No entanto, no âmbito universitário, dado a natureza específica de seu processo, a educação superior precisa ter na pesquisa o ponto básico de apoio e de sustentação de suas outras duas tarefas, o ensino e a extensão.

Por meio da pesquisa se obtém conhecimento a cerca da realidade. Sua prática permite o ensino e a aprendizagem e seus resultados intervêm de maneira produtiva com o meio social.

Assim como já mencionado, conhecimento científico difere-se de senso comum pela fundamentação adotada por cada método. Severino (2017), diz que, a ciência utiliza-se de um método que lhe é próprio, o método científico, que o difere do senso comum, assim como das demais modalidades de expressão da subjetividade humana, como a filosofia, a arte e a religião.

Diante disso, senso comum se fundamenta com base na experiência cotidiana do indivíduo, produzido a partir da vivência, levando em consideração sentimentos e opiniões. Não utiliza de metodologia, de pesquisa, não se preocupa em comprovação dos fatos; desta forma, sendo generalista e superficial.

Já o conhecimento científico é sistemático, utiliza da metodologia propriamente dita; baseia-se em pesquisas e procedimentos rigorosos que sustentam a comprovação dos fatos. Nesse sentido Lakatos e Marconi (2003 p. 80) destacam que tal modalidade de conhecimento,

Constitui um conhecimento contingente, pois suas proposições ou hipóteses têm sua veracidade ou falsidade conhecida através da experiência e não apenas pela razão, como ocorre no conhecimento filosófico. É sistemático, já que se trata de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias (teoria) e não conhecimentos dispersos e desconexos. Possui a característica da verificabilidade, a tal ponto que as afirmações (hipóteses) que não podem ser comprovadas não pertencem ao âmbito da ciência. Constitui-se em conhecimento falível, em virtude de não ser definitivo, absoluto ou final e, por este motivo, é aproximadamente exato: novas proposições e o desenvolvimento de técnicas podem reformular o acervo de teoria existente.

Nessa perspectiva, afirma-se que o conhecimento científico não é um fim em si mesmo, mas um caminho para novas descobertas, tendo em vista que as conclusões de uma pesquisa desse tipo, pode ser apenas o ponto de partida para tantas outras, que venham lhe complementar, confirmar ou negar, graças a possibilidade de refutação que lhe é inerente.

## **2.2 Pesquisa Científica**

A pesquisa científica parte do pressuposto da atividade mediadora fundamental, não podendo esta ser desvinculada do ensino e da extensão, que possibilitam o conhecimento e o interagir com a sociedade no processo de aprendizagem.

As etapas da pesquisa científica, que consistem em planejamento, execução da pesquisa, descrição e submissão, tratam do planejar a construção do conhecimento científico,

que deve levar em consideração as suas diferentes etapas, seja ela com a finalidade da conclusão de um curso ou para uma pesquisa de doutorado, de modo a fortalecer a qualidade do conhecimento.

O planejamento compreende a elaboração do projeto de pesquisa, observando questões importantes para a construção da pesquisa, do tipo: o que se pretende pesquisar, que corresponde ao objeto de estudo, o por quê, que se refere à justificativa da pesquisa e para quê, que diz respeito aos objetivos propostos, assim como quais as referências a serem utilizadas, a metodologia a ser empregada, ou seja, os recursos para a execução da pesquisa, que se encadeia na segunda fase.

A segunda fase é o momento em que o pesquisador irá colocar em ação o que foi determinado para a elaboração da pesquisa, a qual pode ser do tipo bibliográfica ou documental, de campo que coleta dados empíricos, ou levantamento, dentre outros.

A terceira fase consiste em ser a descrição das etapas e do resultado da pesquisa, observando sempre a metodologia utilizada, o que leva à correspondência de um gênero específico: um relatório, ou um artigo, dissertação, monografia, tese ou outro. Como observa Severino (2017, p. 149), segundo o qual, “pode ser um trabalho teórico, documental ou de campo. Quaisquer que sejam as perspectivas de abordagem, a atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área”.

E por fim, a fase da submissão, refere-se a submeter o trabalho a um evento científico da área, que será avaliado e julgado, podendo ser basicamente uma banca, um seminário ou um congresso. Após avaliação o trabalho poder ser publicado no meio científico como um fato, uma verdade a ser partilhada.

### **2.3 O Estudo Bibliométrico**

A bibliometria é uma técnica de pesquisa utilizada como meio de medir e interpretar os índices de produção científica, o método quantitativo e estatístico de um determinado objeto de estudo que se decidiu analisar. Para isso, faz uso do processo de medição da produtividade de cientistas de Lotka, a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf (ARAÚJO, 2006).

O estudo bibliométrico é realizado de modo que permite quantificar os processos de comunicação escrita, de modo a realizar

[...] A identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados retirados das citações pode-se descobrir: autores mais

citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de periódicos que compõem um campo (ARAÚJO, 2006, p. 18-19).

De acordo com o estudo realizado por Oliveira et al. (2012, p. 1), com a finalidade de “analisar as características de todos os artigos de três periódicos nacionais de Contabilidade”, utilizou-se de,

[...] Um modelo bibliométrico para o levantamento das características dos artigos observando-se as seguintes variáveis: total de artigos publicados, número de fascículos, quantidade de artigos por fascículos, quantidade de autores por artigo, total de referências usadas e tipos de macro temas. Quanto às características dos autores foi observado: afiliação acadêmica e a categoria, titulação, localidade dos autores e gênero.

Tais levantamentos foram possíveis devido aos métodos que a bibliometria oferece e que possibilita traçar os resultados almejados para este tipo de pesquisa. Os resultados da pesquisa apontaram que, “dois terços dos autores são do sexo masculino, nas revistas Sociedade e RC&C há uma maior concentração de doutores, já na Ambiente ocorre maior concentração de mestres” (OLIVEIRA, 2012, p. 1). Assim como o macro-tema mais abordado, a região de maior concentração de autores, as comparações com outros tipos semelhantes de trabalhos e qual tendência seguem dentro da Contabilidade.

O estudo bibliométrico possibilita quantificar tais processos de produção científica. Magalhães (2006), diz que por meio das técnicas bibliométricas é possível estabelecer relações entre as quantidades de periódicos, artigos e autores, como também analisar as referências relacionadas nos trabalhos. Assim, infere-se que a bibliometria constitui uma técnica de pesquisa eficaz, que permite traçar o perfil da produção científica de áreas específicas, possibilitando, a partir do levantamento dos temas mais estudados, apontar áreas de produção escassa ou tendências de produção, diante de determinado contexto socioeconômico e político.

### **3 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO**

A Universidade Estadual da Paraíba foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992. Tal instituição de ensino superior – IES, resultou do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne).

O curso superior em Ciências Contábeis da UEPB foi criado com o objetivo de formar bacharéis. Seu alcance ocorre por meio de processo seletivo, de acordo com normas e delimitações pré-estabelecidas pela instituição. Dentre os diversos cursos oferecidos pela instituição:

O curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba, foi criado pela Resolução URNE/CONSEPE 02/1973 com o objetivo de desenvolver a educação superior, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, para formar bacharéis diplomados na área do conhecimento contábil (UEPB, 2016, p.23).

Pelo exposto, pode-se dizer que é um curso superior de perfil pragmático, que forma profissionais contabilistas para atuarem no mercado de trabalho, em diversos segmentos, como empregados ou empreendedores.

O Projeto Pedagógico do curso é fundamentado na Lei nº 9.394/1996, que trata sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação bacharelados, na modalidade presencial; traz como obrigatoriedade a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com as seguintes etapas: elaboração de um artigo científico ou monografia e apresentação e defesa do mesmo.

As metodologias de ensino e avaliação do curso compreendem aulas expositivas, com abordagem e discussão de conteúdos e aulas práticas, que estabelece para o aluno o vínculo e a vivência com teoria e prática.

O TCC é uma disciplina, que visa à produção de uma pesquisa científica que resulte em um artigo ou monografia, que deve ser edificada a partir de um tema socialmente relevantes, o qual deve apresentar fundamentação teórica e perspectivas práticas. Em muitos casos, é o primeiro acesso dos discentes com a produção científica, muito embora, vários alunos participem de projetos de extensão e de pesquisa durante a graduação, de modo que chegam a tal disciplina com certa experiência em relação aos demais.

Os trabalhos de conclusão têm relevância primordial para o avanço da ciência, tendo em vista que estes alimentarão os repositórios da biblioteca institucional, além de poderem ser publicados em eventos e periódicos científicos regionais, nacionais e/ou internacionais, servindo de base para novas produções e para desenvolver nos discentes o perfil de pesquisador.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, por não haver a interferência do autor, restringindo-se à descrição de um determinado fenômeno com suas variáveis (SANTOS 2005). E teve como objetivo analisar a produção acadêmica, dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UEPB, o que permitiu a escolha do estudo descritivo, uma vez que este, “procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos” (BARROS; LEHFELD, 2007, p. 112).

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, visto que abordou apenas uma instituição específica (YIN, 2010). Tal método volta-se para a coleta e o registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos organizados e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para a investigação. (CHIZOTTI, 1991 apud BARROS; LEHFELD, 2007, p. 112).

A população da pesquisa é constituída de 392 (trezentos e noventa e dois) trabalhos de conclusão de curso produzidos pelos alunos de Contabilidade da UEPB, no período de 2010 a 2016. Contudo, utilizou-se de uma amostra não probabilística por acessibilidade, que é tida como a menos rigorosa dentre as demais, onde o pesquisador utiliza apenas os elementos que possa obter, com maior facilidade de acesso, desde que ele admita que esses elementos, de fato, possam representar de modo adequado a população.

A técnica de pesquisa utilizada foi a bibliometria, a qual visa a quantificar de modo estatístico os índices da produção e publicação dos trabalhos científicos, possibilitando correlacionar os dados averiguados, portanto, é também uma pesquisa bibliométrica.

Nesse sentido, o estudo foi realizado a partir dos trabalhos de conclusão de curso de contabilidade, compreendidos no período supracitado, disponibilizados no endereço virtual do repositório institucional da UEPB, o DSpace UEPB ([dsapce.bc.uepb.edu.br/jspui/](https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/)). O levantamento dos dados foi realizado durante o mês de novembro de 2017. Foram localizados um total de 392 (trezentos e noventa e dois) TCCs, entretanto, após análise mais minuciosa constatou-se que 9 (nove) deles foram classificados de forma divergente e pertenciam a outras áreas, permanecendo na amostra um quantitativo de 383 (trezentos e oitenta e três) produções.

Com relação às metodologias usadas pelos discentes nos artigos/monografias, é importante destacar que a classificação se deu observando que: os dados nas tabelas referentes aos objetivos (descritivos, exploratórios e explicativos) foram classificados podendo adotar mais de uma opção; quanto ao delineamento (documental, bibliográfico, levantamento, experimental, ex-post-facto, estudo de campo, estudo de caso e pesquisa ação) pode-se adotar

mais de uma opção, referente à natureza (qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa) foi feita podendo escolher apenas uma opção, técnica de coleta de dados (entrevista, questionário, observação, documentação indireta bibliográfica e documentação indireta documental) podendo escolher um opção; e com relação à análise dos dados (classificada como análise qualitativa, análise quantitativa e análise quanti-qualitativa) escolhendo apenas uma opção.

A partir do levantamento realizado, tomando por base um método de análise de perspectiva quantitativa, as informações foram dispostas em tabelas, com auxílio do software Microsoft Excel, obedecendo a uma perspectiva quantitativa, as quais são seguidas de discussões e inferências acerca dos dados apontados, para interpretar o fenômeno da produção na área objeto desse estudo.

## **5 ANÁLISE DOS DADOS**

A partir de uma busca no banco de dados DSpace da UEPB foi encontrado um total de 392 (trezentos e noventa e dois) artigos, que corresponde a população da pesquisa. Destes foram analisados 383 (trezentos e oitenta e três) artigos, após ser constatado que 9 (nove) artigos não pertenciam ao universo da pesquisa, pois na descrição da página do DSpace UEPB – Repositório Institucional - mesmo constando o nome do curso (Ciências Contábeis) verificou-se que se referia a outra área de estudo. Neste caso foi necessário a retirada destes 9 artigos.

A pesquisa ficou composta por uma amostra de 383 (trezentos e oitenta e três) artigos distribuídos entre os anos de 2010 a 2016. Foi necessário com a leitura dos artigos, verificar a veracidade das datas de publicação, devido a divergências encontradas, junto ao departamento de contabilidade, onde foi possível verificar as datas das defesas dos TCC's dos discentes, para averiguar de acordo com o ano letivo estudado. Divergências estas que ocorreram em virtude das greves aferidas a instituição.

De acordo com os dados coletados os artigos, distribuí-los de modo temporal, dentro do período 2010 a 2016, estão demonstrados conforme a tabela 1 abaixo:

**Tabela 1:** Número de artigos publicados de 2010 a 2016

<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>Nº DE TCCs PUBLICADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
2010	16	4 %
2011	34	9 %
2012	22	6 %
2013	67	17 %
2014	81	21 %
2015	83	22 %
2016	80	21 %
<b>TOTAL</b>	<b>383</b>	<b>100 %</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

A data que consta no corpo de cada artigo possibilitou a distribuição dos artigos dentre os anos de 2010, 2011 e 2012. Após análise e conferências dos dados com os fornecidos pelo departamento de contabilidade, verificou-se que 30 (trinta) artigos não constam no sistema Dspace – UEPB. Sendo impossível, neste caso, compor o quadro de dados da pesquisa. Os demais artigos foram distribuídos, depois de conferidos, entre os anos de 2013 a 2016.

Os dados para a pesquisa foram coletados tomando como base o resumo e a metodologia dos artigos em análise, assim como foi necessário também à leitura e interpretação da análise dos resultados.

Ao concluir a graduação, nas universidades de ensino superior, o método avaliativo utilizado pelas instituições é de que seja desenvolvido pelo aluno um trabalho de produção científica de um artigo científico ou uma monografia. A tabela 2 a seguir mostra a produção acadêmica no decorrer do período em estudo.

**Tabela 2:** Classificação quanto ao desenvolvimento

<b>ANO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>TOTAL</b>
Monografia	16	17	5	6	3	1	0	48
Artigo	0	17	17	61	78	82	80	335
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>67</b>	<b>81</b>	<b>83</b>	<b>80</b>	<b>383</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

A tabela 2 expõe que na produção acadêmica da UEPB foram produzidos mais artigos que monografias. O artigo científico é uma produção acadêmica que se apresenta de forma mais sintética e objetiva que a monografia. Dos 383 (trezentos e oitenta e três) artigos selecionados, 335 (trezentos e trinta e cinco) se apresentaram em formato de artigos e apenas 48 (quarenta e oito) como monografias.

Em relação às áreas de pesquisa das produções analisadas, estas foram identificadas a partir da leitura minuciosa dos títulos e das palavras-chave de cada artigo que compõe a amostra considerada, a partir do que foi possível classificar as áreas temáticas da Contabilidade mais contempladas nos trabalhos finais dos graduandos, o que deu origem à tabela 3, que pode ser conferida a seguir.

**Tabela 3:** Classificação da área temática mais estudada

<b>AREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
Contabilidade Geral	94	25%
Contabilidade Pública	60	16%
Contabilidade Gerencial	52	13%
Contabilidade Tributaria	43	11%
Contabilidade Sócio Ambiental	30	8%
Auditoria	18	5%
Mercado Financeiro e de Capitais	18	5%
Contabilidade de Custos	12	3%
Terceiro Setor	11	3%
Administração Financeira	8	2%
Controladoria	8	2%
Ética Geral	8	2%
Tópicos Contemporâneos	8	2%
Contabilidade Agropecuária	4	1%
Contabilidade internacional	4	1%
Perícia Contábil	5	1%
<b>TOTAL</b>	<b>383</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

Segundo a tabela 3 a área de concentração de estudo mais representativa entre os trabalhos pesquisados é a Contabilidade Geral, correspondendo a 25% - que correspondem a noventa e quatro artigos. Destaca-se que esta área engloba os outros componentes curriculares, como Pesquisa em Contabilidade e Teoria da Contabilidade. Outras áreas de base curricular que se destacam são a Contabilidade Pública, com 16%, seguido da Contabilidade Gerencial, que apresentou 13% da produção acadêmica. As áreas de menor interesse na produção acadêmica são Mercado Financeiro e de Capitais e Contabilidade Agropecuária, ambos com 1%, o que leva a inferir uma falta de interesse nessas áreas ou ainda, uma dificuldade de compreensão das mesmas.

A tabela 4 abaixo tem como objetivo demonstrar a classificação metodológica dos trabalhos científicos quanto aos seus objetivos, e a respectiva proporção em relação aos 383 (trezentos e oitenta e três) artigos pesquisados. Conforme pode ser observado, foram



encontrados TCCs com metodologia exploratória, descritiva, explicativa; mas também foram encontrados outros que não possibilitaram a identificação deste aspecto.

**Tabela 4:** Classificação metodológica dos artigos quanto aos objetivos

TIPOS DE PESQUISA	ANO DE PUBLICAÇÃO							TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Exploratória	4	11	25	3	47	28	50	<b>168</b>	<b>35%</b>
Descritiva	10	16	37	4	80	44	63	<b>254</b>	<b>93%</b>
Explicativa	3	0	4	1	4	3	4	<b>19</b>	<b>4%</b>
Não Identificado	3	13	6	0	6	2	9	<b>39</b>	<b>8%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

No que se refere à classificação metodológica dos artigos quanto aos objetivos, observa-se que o tipo de pesquisa mais utilizado foi a descritiva com 93%, seguido da pesquisa exploratória com 35%. A pesquisa descritiva descreve as características de determinada população, já a pesquisa exploratória exige do pesquisador familiaridade com o tema em estudo. É comum que ocorra nas pesquisas quanto aos seus objetivos serem descritivas e exploratórias, conforme se constatou na pesquisa.

A tabela 5 contém os dados referentes à classificação metodológica quanto aos delineamentos utilizados nas pesquisas dos discentes do curso de ciências contábeis da UEPB.

**Tabela 5:** Classificação metodológica dos artigos quanto ao delineamento

TIPOS DE PESQUISA	ANO DE PUBLICAÇÃO							TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Documental	4	6	17	0	26	9	28	<b>90</b>	<b>17%</b>
Bibliográfica	13	30	49	5	71	35	58	<b>261</b>	<b>49%</b>
Levantamento	0	0	2	0	16	4	6	<b>28</b>	<b>5%</b>
Experimental	0	0	1	0	0	1	0	<b>2</b>	<b>0,4%</b>
<i>Ex post facto</i>	0	1	1	0	1	0	0	<b>3</b>	<b>0,6%</b>
Estudo de Campo	0	0	0	0	17	4	3	<b>24</b>	<b>5%</b>
Estudo de Casos	6	5	16	1	22	14	28	<b>92</b>	<b>17%</b>
Pesquisa-ação	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0%</b>
Não Identificado	0	3	2	1	5	4	14	<b>29</b>	<b>6%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

Os dados demonstram que 49% dos artigos são bibliográficos. Pesquisa documental e Estudo de Casos estiveram presentes em 17% dos trabalhos analisados, com 90 (noventa) e 92

(noventa e dois) artigos respectivamente. Nenhum dos estudos fez uso da pesquisa-ação, como delineamento para a pesquisa.

Já em relação à Natureza metodológica dos trabalhos analisados, foi elaborada a tabela 6, que apresenta quatro tipologias a serem consideradas.

**Tabela 6:** Classificação metodológica dos artigos quanto à Natureza

TIPOS DE PESQUISA	ANO DE PUBLICAÇÃO							TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Qualitativa	6	13	22	3	37	17	27	<b>125</b>	<b>33%</b>
Quanti/Qualitativa	5	5	16	1	20	21	39	<b>107</b>	<b>28%</b>
Quantitativa	1	0	11	1	24	11	23	<b>71</b>	<b>18%</b>
Não Identificado	4	16	11	1	23	8	17	<b>80</b>	<b>21%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

A tabela 6 apresenta que 33% dos estudos utilizaram a natureza qualitativa, correspondendo a 125 (cento e vinte e cinco) artigos, seguidos de 28% de artigos com natureza quantitativa, que utiliza de técnicas estatísticas para a análise e interpretação dos dados.

A tabela 7 apresenta os dados referentes à técnica de coleta de dados utilizada, a seguir:

**Tabela 7:** Classificação metodológica dos artigos quanto a técnica de coleta de dados

TIPOS DE PESQUISA	ANO DE PUBLICAÇÃO							TOTAL	%	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016			
Entrevista		2	0	2	0	6	4	10	<b>24</b>	<b>6%</b>
Questionário		4	6	19	0	39	12	27	<b>107</b>	<b>27%</b>
Observação		1	2	4	0	1	0	0	<b>8</b>	<b>2%</b>
Documentação Indireta Documental		3	6	11	1	16	24	46	<b>107</b>	<b>27%</b>
Documentação Indireta Bibliográfica		0	2	3	2	38	11	20	<b>76</b>	<b>19%</b>
Não Identificado		6	18	25	3	9	8	6	<b>75</b>	<b>19%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

A técnica de coleta de dados Questionário e a Documentação Indireta Documental somam a maioria das pesquisas verificadas, correspondendo a 54% do total das produções, ou 214 (duzentos e quatorze) artigos. A técnica de questionário permite análise de respostas fornecidas pela amostra da pesquisa, de acordo com o que foi perguntado. A técnica

documentação indireta documental, baseia-se em documentos tidos como fonte primária. Nesse quesito, ainda foi verificada uma presença considerável de coletas de dados por meio de Documentação Indireta Bibliográfica (19%), ao passo que outros 19% dos trabalhos não permitiram perceber que técnica de coleta de dados foi aplicada.

A classificação metodológica quanto à técnica de análise dos dados é apresentada na tabela 8, a seguir, a qual distribui aquela nas formas qualitativa, quantitativa, quanti-qualitativa, conforme observado nos trabalhos que compuseram a amostra da pesquisa; quando não foi possível identificar tal aspecto de forma clara, a técnica de análise foi considerada como não identificada.

**Tabela 8:** Classificação metodológica dos artigos quanto à técnica de análise dos dados

TIPOS DE PESQUISA	ANO DE PUBLICAÇÃO							TOTAL	%
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Análise Qualitativa	3	9	4	0	19	9	13	<b>57</b>	<b>15%</b>
Análise Quantitativa	4	3	17	2	43	25	55	<b>149</b>	<b>39%</b>
Análise									
Quanti/Qualitativa	0	0	9	0	7	6	7	<b>29</b>	<b>7%</b>
Não Identificado	9	22	30	4	35	17	31	<b>148</b>	<b>39%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

Referente à metodológica dos artigos quanto à técnica de análise dos dados, observa que 39% dos estudos utilizaram a análise quantitativa. A pesquisa não conseguiu identificar 39% das técnicas utilizadas para análise dos dados, pois os autores não evidenciaram essa informação.

Na tabela 9 demonstra-se a relação dos professores do Departamento de Contabilidade da UEPB, que durante o período de 2010 a 2016 participaram em mais de 10 trabalhos de conclusão de curso de graduação, na condição de orientadores.

**Tabela 9:** Relação dos Professores com mais de 10 trabalhos orientados

<b>PROFESSORES</b>	<b>TCCs ORIENTADOS</b>	<b>%</b>
Eliedna de Souza Barbosa - Ma.	44	11%
Vânia Vilma N. Teixeira - Ma.	33	9%
José Pérciles Alves Pereira - Me.	25	7%
José Elinilton Cruz Menezes - Me.	22	6%
Lúcia Silva Albuquerque - Ma.	22	6%
Janayna Rodrigues de Moraes Luz - Ma.	19	5%
Roseane Patrícia de Araújo Silva - Dra.	19	5%
José Luiz de Souza - Me.	18	5%
Karla Roberta Castro Pinheiro Alves - Ma.	18	5%
Ricardo Ferreira Dantas - Me.	17	4%
Sidney Soares de Toledo - Me.	16	4%
João Teberge Neto - Esp.	13	3%
Kaline di Pace Nunes - Ma.	13	3%
Manuel Soares Silva - Me.	13	3%
André Luiz de Souza - Me.	11	3%
Francisco de Assis Azevedo Guerra - Me.	11	3%
<b>TOTAL</b>	<b>314</b>	<b>82%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

De acordo com os dados da tabela 9, metade dos professores do departamento foram responsáveis pela orientação de 82% dos trabalhos finais dos graduandos, de modo que, a professora Eliedna de Souza Barbosa realizou o maior número de orientações, 44 (quarenta e quatro), no período em questão. Já a professora Vânia Vilma Nunes Teixeira contribuiu com 33 (trinta e três) alunos no processo de orientação. Com 25 (vinte e cinco) orientandos, o professor José Pérciles Alves Pereira instruiu e conduziu os trabalhos de conclusão de curso desses alunos. O professor José Elinilton Cruz Menezes e a professora Lúcia Silva Albuquerque tiveram cada um, respectivamente, dentro do período de tempo da pesquisa, 22 (vinte e dois) trabalhos orientados.

Na sequência, a tabela 10 apresenta os docentes que tiveram até 10 orientações no período compreendido por esta pesquisa. A divisão dos professores com mais ou com até 10 orientações foi feita com fins didáticos de facilitar a percepção em relação àqueles que têm

maior produção e os que tem menor produção no período, não sendo, todavia, o objetivo dessa pesquisa efetivar um ranqueamento dos docentes, muito embora, se saiba que isso é prática comum nos órgãos de financiamento de pesquisa (SOUZA; LUNA, 2014).

**Tabela 10:** Relação dos Professores Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso

<b>PROFESSORES</b>	<b>TCCs ORIENTADOS</b>	<b>%</b>
Ednadi Batista da Silva - Ma.	9	2%
Pedro Coutinho de Almeida - Me..	9	2%
Kallyse Priscila Soares de Oliveira - Ma.	8	2%
Allan Carlos Alves - Me.	7	2%
João Dantas - Me.	7	2%
Ádamo da Cruz Barbosa - Esp.	6	2%
Ana Maria da Paixão Duarte - Ma.	5	1%
Anne Isabelly Pereira das Neves - Esp.	5	1%
Gitano Souto Silva - Esp.	4	1%
Claúdio de Oliveira Leôncio Pinheiro - Me.	2	1%
Luzivalda Guedes Damacena - Ma.	2	1%
Ademir Barbosa Leão - Dr.	1	0%
Brasília Sulamita Batista Cavalcanti - Esp.	1	0%
Jose Cristóvão de Andrade - Me.	1	0%
Milton Jarbas Rodrigues Chagas - Esp.	1	0%
Robson Oliveira Marques - Me.	1	0%
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>18%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Assim como na tabela 9, nesta consta a outra metade dos professores do departamento. Entretanto, estes foram responsáveis pela orientação de apenas 18% dos TCCs disponibilizados no DSpace relativo ao período considerado. Pelo que está posto, os professores Pedro Coutinho e Ednandi Coutinho orientaram 9 trabalhos de conclusão, enquanto os professores Ademir Barbosa, Brasília Sulamita, José Cristóvão, Milton Jarbas e Robson Oliveira tiveram apenas 1 (um) orientando.

Registre-se que não contempla o objetivo dessa pesquisa averiguar os motivos da disparidade de produção entre os docentes, conforme é possível identificar nos gráficos 9 e 10. Não obstante, é importante observar que o quadro de professores efetivos e não efetivos do

departamento do Curso de Contabilidade da UEPB compreende de um total 32 (trinta e dois) professores, sendo 22 (vinte e dois) professores efetivos, explicando, possivelmente, a disparidade entre a quantidade de artigos orientados, entre alguns professores. Além disso, outro motivo possível para tal disparidade, pode ser a falta de uma distribuição mais equânime dos orientandos pela coordenação do departamento, porém, essas são apenas suposições.

A tabela 11 corresponde à quantidade de artigos que foram submetidos à publicação, em veículos científicos.

**Tabela 11:** Artigos submetidos à Publicação

<b>Quantidade de TCCs Produzidos</b>	<b>Quantidade de Artigos Publicados</b>	<b>%</b>
383	43	11

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

Com relação aos artigos submetidos a publicações em anais e congressos da área ou áreas afins, eventos ou revistas científicas, foi identificado um total de 43 (quarenta e três) artigos, correspondendo a 11% do total pesquisado.

A publicação dos trabalhos em veículos de divulgação científica, como os listados acima, são de total relevância para o fomento à ciência, além da valorização curricular dos discentes e docentes, os quais necessitam apresentar certa produtividade em relação à publicação, para fins de atendimento a exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme apontam Souza e Luna (2014), em sua pesquisa.

Nesse sentido, verifica-se que a grande maioria dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduandos em Contabilidade da UEPB não foram publicados em anais de eventos científicos ou livros e/ou revistas da área ou áreas afins, o que representa uma limitação desses em relação a uma maior contribuição com o desenvolvimento científico da área.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o grau de importância da pesquisa como meio de conhecimento acerca da produção acadêmica dos discentes de contabilidade da UEPB, esta pesquisa teve como objetivo verificar quais as áreas de pesquisa utilizadas pelos alunos de contabilidade para a conclusão do curso.

Para atingir o objetivo deste trabalho, foi analisada a produção científica do Curso de Ciências Contábeis da UEPB dentro do período compreendido entre 2010 a 2016, com base no banco de dados do Repositório da Instituição – Dspace UEPB. No total foram encontrados e analisados 383 (trezentos e oitenta e três) artigos.

Com isso, dentro do período de análise, a média de publicação de artigos por ano letivo é de aproximadamente 55 (cinquenta e cinco) artigos. Os anos que merecem destaque são os anos 2014, 2015 e 2016 com respectivamente 81 (oitenta e um), 83 (oitenta e três) e 80 (oitenta) artigos defendidos, havendo disparidade nos anos calendário em virtude das greves na instituição, como mencionado.

Dentre as áreas de concentração identificadas nos trabalhos acadêmicos, as que tiveram maior ênfase foram a Contabilidade Geral, com 94 (noventa e quatro) artigos, que representam 25% do total e a Contabilidade Pública com 60 (sessenta) artigos defendidos pelos discentes, ou 16% da amostra.

Verificou-se que, nos aspectos metodológicos, quanto aos seus objetivos, o tipo de pesquisa mais utilizada foi a descritiva; em relação ao delineamento aplicado, foi o bibliográfico. Com relação à natureza dos dados, 125 (cento e vinte e cinco) dos trabalhos classificaram-se como de natureza qualitativa, o que implica em 33% dos analisados. Já na coleta de dados, a predominância deu-se ao uso de questionários e de dados coletados utilizando a documentação indireta documental. No tocante a análise dos dados, 149 (cento e quarenta e nove) artigos, ou 39%, se apresentaram como quantitativos, enquanto que, em 148 (cento e quarenta e oito) artigos, que equivale a aproximadamente 39%, não foi possível identificar a metodologia utilizada com relação a este quesito, pois os autores não descreveram tal aspecto no método empregado.

Por fim, fazendo referência aos Professores da UEPB que mais obtiveram orientações nos trabalhos acadêmicos dos discentes do Curso de Contabilidade, no período considerado, destacam-se a Professora Eliedna Barbosa e a Professora Vânia Vilma com 44 (quarenta e quatro) e 33 (trinta e três) orientações acadêmicas, respectivamente, que equivalem a 11% e a 9%, nessa ordem.

Os resultados da pesquisa permitiram conhecer como a produção acadêmica dos discentes do curso de Contabilidade da UEPB se apresenta, perante o meio científico, assim como suas características, enfatizando as áreas de concentração de pesquisa, e os professores que contribuíram para a construção das produções acadêmicas. Nesse sentido, observou-se uma concentração em duas áreas mais principais, demonstrando uma defasagem de pesquisas em outras áreas de relevância contemporânea para as Ciências Contábeis, a exemplo da

Contabilidade de Custos, Controladoria, Perícia, Terceiro Setor, Contabilidade Internacional, Mercado Financeiro e de Capitais, e outros tópicos contemporâneos; temas que podem ser priorizados em próximos trabalhos acadêmicos.

A pesquisa se limitou a todos os artigos disponibilizados no DSpace, ferramenta institucional da UEPB, por meio dos filtros, atingindo apenas os artigos da área em estudo até a data da coleta dos dados. Com relação aos artigos submetidos à publicação, a pesquisa se limitou apenas a quantificação. Para futuras pesquisas sugere-se a análise das referências dos trabalhos, como também fazer o levantamento dos eventos e periódicos científicos aos quais estes trabalhos de conclusão de curso foram submetidos para serem publicados.

Ademais, sugere-se ainda, maior empenho de professores e discentes para a publicação dos trabalhos acadêmicos em meios de divulgação científica, tendo em vista que o conhecimento científico não pode ser estanque e limitar-se ao ambiente da universidade. Muito embora os trabalhos acadêmicos de conclusão de curso sejam disponibilizados online, via DSpace, a publicação destes em anais de eventos, livros e revistas da área, poderia proporcionar-lhes maior visibilidade, além de potencializar o acesso a mais pessoas interessadas na área, ao passo que enriquece o currículo de orientandos e orientadores.

## **ABSTRACT**

Scientific knowledge is based on research methods, which are subject to hypotheses, with characteristics that evidence and that is subject to verification. Universities are considered the ideal environment for the construction of scientific knowledge, while developing specific activities such as teaching, research and extension. In this sense, the study sought to verify the main areas chosen by students of the course of accounting sciences of the UEPB, for elaboration, production and defense, at the end of the course, of their articles or monographs. For this we used descriptive and bibliometric research; technical procedures, it is a case study, analyzed from a quantitative perspective. The results indicate that the predominant areas of study are General Accounting and Public Accounting. Of a total of 383 scientific productions, only 48 are monographs while 335 are made up of articles. Regarding the methodological characteristics studied, it was observed the predominance in the articles of descriptive research, with a bibliographic delineation, of a qualitative nature. Professor Eliedna Barbosa from the accounting department conducted 44 academic articles with the students. The results of this research allowed to know the academic production of the students of the course of Accounting of the UEPB, as well as its characteristics, emphasizing the areas of concentration of research, and the teachers that contributed to the construction of the academic productions.

**Keywords:** Scientific knowledge. Scientific production. Accounting. Bibliometria.



## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./ jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 15 mai 2018.
- BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DOU, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm)>. Acesso em 10 mar. 2018.
- DEL-MASSO, M.C.S.; COTTA, M. A. C.; SANTOS, M.A.P. **Instrumentos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: AVA Moodle Unesp [EduTec], 2014. Disponível em: <<https://edutec.unesp.br/index.php/pt-br/>>. Acesso em: 08 mar. 2018.
- LAKATOS, E. M.; MARONI, M. A. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. São Paulo: Atlas, 2003.
- LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**, Florianópolis, v. 10, n. esp. p. 37-45, 2007.
- MAGALHÃES, F. A. C. **Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006. 108 p. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-11032007-192558/pt-br.php>>. Acesso em: 10 mar. 2018.
- OLIVEIRA, D. T. et al.; Pesquisa em Contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí – REAVI**, v. 1, n. 2, Ibirama, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/download/2894/2179>>. Acesso em 15 mar. 2018.
- PARAÍBA, Universidade Estadual da Paraíba. **Projeto pedagógico de curso PPC: Ciências Contábeis (Bacharelado)**. Campina Grande: EDUEPB, 2016, 190 f. il.
- \_\_\_\_\_. **DSPACE UEPB: Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba**. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/>>. Acesso em: 15 fev. 2018.
- SANTOS, I. E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 5. ed. rev. atual. e ampl. Niterói: Impetus, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUZA, M. A.; LUNA, J. P. Impactos da política de expansão da educação instituída a partir do governo Lula sobre as condições do trabalho docente na UEPB. In: Congresso Internacional de Administração, 29., 2016, Natal. **Anais...** Natal, 2016.